

REABILITAÇÕES ESTÉTICAS NO CONTEXTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE CASO E IMPACTOS NA AUTOESTIMA

JULIANA FLORES MANKE¹; LAYLLA GALDINO DOS SANTOS²; ÂNDREA PIRES DANERIS³; LAURA DA SILVA FONSECA⁴; LUIZ ALEXANDRE CHISINI⁵; KAUÊ FARIAS COLLARES⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – mankejuliana@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – laylla.galdino1996@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – apdaneris@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – lauradasfoseca@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – alexandrehisini@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – kauecollares@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Restaurações estéticas de dentes anteriores em resina composta consiste em um recontorno cosmético dos dentes aparentes no sorriso trazendo harmonia, remodelação e mudança de cor (HIRATA, 2016). Elas são procedimentos frequentemente associados a média complexidade técnica e elevados custos no atendimento privado, o que pode limitar o acesso de muitos pacientes. Nesse sentido, oferecer tais tratamentos no âmbito público é fundamental, pois aumenta as possibilidades terapêuticas além dos tratamentos restauradores convencionais, proporcionando acesso a procedimentos de alta demanda estética (BRASIL, 2018).

Nesse contexto, a extensão universitária amplia o conhecimento adquirido durante a formação acadêmica, proporcionando aos alunos um aperfeiçoamento teórico e prático voltado às necessidades locais (SILVA, 2020). Nesse contexto, o Centro de Extensão Clínica em Odontologia Restauradora (CECOR) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que teve seu início em 2023, busca além da capacitação estudantil, atender a população com a reconstrução de dentes que apresentam destruições coronárias extensas, reabilitações estéticas e funcionais em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). A reconstrução coronária restaura funções essenciais, como a saúde bucal, fala, mastigação e estética, impactando diretamente na autoconfiança dos pacientes (DAVIS, ASHWORTH, SPRIGGS, 1998).

Este relato tem como objetivo relatar um caso clínico de facetas estéticas em resina composta, realizado no âmbito de um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), com acesso gratuito à população. A descrição do caso visa demonstrar a viabilidade e a qualidade do tratamento estético realizado em um contexto público, bem como avaliar o impacto desse procedimento na autoestima e na qualidade de vida do paciente.

2. METODOLOGIA

O presente caso clínico foi realizado no Projeto de Extensão CECOR da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEl). O estudo foi conduzido de acordo com os princípios éticos estabelecidos, e o paciente, identificado pelas iniciais E.D, 24 anos, forneceu consentimento formal ao assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, previamente à realização dos procedimentos clínicos. O relatório desse caso seguiu as recomendações do guia de relatório CARE (Consensus-based Clinical Case Reporting).

O paciente é estudante da Faculdade de Odontologia (UFPel), realizou tratamento ortodôntico por 3 anos para alinhar o sorriso. Ao final do tratamento descobriu diversas lesões de cárie na região onde estava o aparelho, além de desgaste dentário resultante de um possível bruxismo. As sequelas das lesões de cárie foram tratadas em uma clínica privada, mas o paciente expressou insatisfação com o resultado estético, especialmente devido à pigmentação das margens das restaurações ao longo do tempo, o que comprometia a harmonia do sorriso. Embora essas manchas não interferissem na função dos dentes, o desconforto estético levou o paciente a buscar uma alternativa restauradora de maior qualidade.

Diante do elevado custo do tratamento com facetas estéticas no setor privado, ele procurou atendimento no Projeto de Extensão CECOR, que oferece esse tipo de tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Alunos da UFPel têm maior facilidade para adentrar aos serviços realizados na FO-UFPEL, devido a política de acolhimento aos estudantes. Foi realizado o planejamento do tratamento, para a realização de facetas estéticas diretas de resina composta para restabelecer a harmonia estética.



Figura 1: A. Aspecto inicial dos dentes na primeira consulta; B. Preparo dos elementos dentários para o procedimento; C. Facetas provisórias em resina bisacrílica; D. Resultado final facetas em resina composta.

Inicialmente, foram realizados exames de índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG) e também ICDAS (Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie), nos quais obtivemos diagnóstico de saúde gengival e ausência de lesões de cárie ativas. Após esta etapa, foi feita profilaxia e moldagem para o enceramento diagnóstico para planejamento do caso. Na segunda consulta, procedeu-se ao preparo dos dentes 14 a 24 para facetas com pontas diamantadas. Após o preparo foi realizada a moldagem com silicone de adição (Yller), e a confecção de provisórios com resina bisacrílica para proteção e estética temporária.

Na terceira sessão, as facetas diretas foram confeccionadas nos quatro incisivos superiores (12 ao 22), utilizando a técnica direta assistida por mock-up, baseado no enceramento diagnóstico, que serviu como guia para a anatomia dentária planejada. A seleção da cor foi realizada com base nas resinas

nanoparticuladas das cores B1B e B1E Z350 (3M). O procedimento restaurador seguiu com o condicionamento ácido com ácido fosfórico a 37%, seguido da aplicação de um sistema adesivo de três passos. O procedimento restaurador foi finalizado com o acabamento e polimento das facetas utilizando pontas diamantadas e o Kit Ultra Gloss (American Burns) para garantir uma superfície lisa e estética. Na terceira consulta, foram realizadas as facetas dos caninos e os primeiros pré-molares foram condicionados da mesma forma que os anteriores e restaurados com as mesmas colorações dos anteriores, completando o tratamento com o polimento final de todas as facetas estéticas para alcançar o resultado desejado.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Após o procedimento, o paciente demonstrou grande satisfação com o resultado, relatando um aumento significativo em sua confiança e autoestima devido ao novo sorriso. Ele destacou que a principal mudança foi a harmonia e o tamanho dos dentes, que agora parecem mais naturais. Além disso, as pessoas ao seu redor não conseguem perceber a presença das facetas, reforçando a naturalidade do resultado. O paciente também relatou que o procedimento teve um impacto positivo em sua vida social, funcional e estética, mencionando que essa reabilitação pode transformar a vida de outras pessoas de forma semelhante. Nesse sentido, é importante discutir o impacto e a importância do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção e assistência à saúde da população brasileira. O projeto de extensão CECOR está integrado a rede de atenção à saúde do município de Pelotas oferecendo a possibilidade da realização de restaurações estéticas de forma gratuita e com qualidade por meio do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas), o qual permite alcançar o público que precisa desse atendimento e não tem condições de recorrer à assistência complementar do setor privado.

O impacto social do sorriso gera sentimentos de alegria, bem-estar e satisfação (KREVE, 2016). Isso impacta na saúde mental, melhora nas relações interpessoais e também profissionais. Consequentemente, se reflete num aumento da segurança e da autoestima. A odontologia tem evoluído para além das técnicas restauradoras, buscando integrar função, estética e bem-estar do paciente de forma holística. Essa abordagem não só restaura a saúde bucal, mas também contribui para a recuperação da autoestima e do prazer de sorrir e viver (MANDARINO, 2003). A estética deve ser considerada a partir de duas perspectivas: a social e a individual, ou seja, como cada pessoa percebe o que é belo e estético.

O acolhimento humanizado é um princípio fundamental no CECOR. Desde o primeiro contato, o atendimento é focado nas expectativas e no bem-estar do paciente, considerando não apenas o aspecto técnico do tratamento, mas também suas necessidades emocionais e psicológicas. O conceito de humanização no atendimento odontológico vai além da aplicação de técnicas de alta qualidade; ele envolve empatia, comunicação clara e o respeito à individualidade de cada paciente. O tratamento é personalizado, levando em conta as preferências e expectativas estéticas do paciente, sempre em busca de um resultado que atenda tanto critérios objetivos quanto o senso subjetivo de beleza de cada indivíduo (KREVE, 2016). Essa abordagem contribui para uma maior adesão ao tratamento e para a obtenção de resultados clínicos e estéticos superiores, reforçando o bem-estar integral do paciente.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto de extensão CECOR permitiu a realização de procedimentos restauradores estéticos de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo aos pacientes não apenas resultados estéticos satisfatórios, mas também melhorando o acesso a um atendimento de qualidade no SUS. Isso teve um impacto positivo na autoestima e confiança social dos participantes, além de contribuir significativamente para a ampliação do atendimento odontológico público, promovendo saúde e estética integradas. O CECOR também foi essencial para a formação prática dos alunos, proporcionando experiência em procedimentos de alta complexidade e reforçando a importância da odontologia pública como ferramenta fundamental na promoção de saúde bucal acessível e de qualidade para a população.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HIRATA, Ronaldo. Shortcuts em odontologia estética: uma nova visão sobre TIPS. São Paulo, SP: Quintessence, 686p, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

DAVIS LG, ASHWORTH PD, SPRIGGS LS. Psychological effects of aesthetic dental treatment. *J Dent.* 26(7):547-54, 1998 doi: 10.1016/s0300-5712(97)00031-6. PMID: 9754742.

SILVA, Edson da (Org.). Extensão universitária nas ciências da saúde no Brasil [recurso eletrônico]. Ponta Grossa, PR: Atena, 2020. Formato: PDF. Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia. doi. 10.22533/at.ed.263200303.

GOUVEIA, THN et al. Esthetic smile rehabilitation of anterior teeth by treatment with biomimetic restorative materials: a case report. *Clin Cosmet Investig Dent.* 11;9:27-31, 2017. doi: 10.2147/CCIDE.S130698.

MANDARINO, F (2003). Cosmética em restaurações estéticas. http://www.forp.usp.br/restauradora/dentistica/temas/este_cosm/este_cosm.html, 2003.

KREVE, S., & ANZOLIN, D. Impacto da saúde bucal na qualidade de vida do idoso. *Revista Kairós Gerontologia*, 19, 45-59, 2016.

SOUZA, J. F. F. DE, ANDRADE, K. DA S. ., SILVA, F. V. D., & CAVALCANTE, L. H. DE A. Avaliação do nível de satisfação e expectativa dos pacientes em relação aos tratamentos restauradores estéticos. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, 10(7), 1048–1052, 2021. <https://doi.org/10.21270/archi.v10i7.5410>